

## Universidade de Coimbra: que condições para deficientes?

UM FACTO bastante desagradável ocorre precisamente na "grande" e mais antiga Universidade de Portugal: a Universidade de Coimbra.

Efectivamente, há dois anos que frequento a Faculdade de Direito, sou deficiente motor e, por incrível que pareça, não me dão condições mínimas para frequentar o curso como qualquer indivíduo. Desde barreiras arquitectónicas até à impossibilidade de acesso aos quartos de banho, obrigando-me a praticar actos perfeitamente impensáveis numa sociedade onde se preconiza a perfeita integração do deficiente.

No entanto, existe uma portaria de 17 de Outubro de 1985, com o número 787, que protege os indivíduos portadores de deficiência física. Não obstante a existência de tal portaria, os responsáveis máximos da referida Faculdade continuam a ignorá-lo. (...)



Penso que deve ser denunciada esta situação existente num local onde se ensinam leis e onde estas não se cumprem. E para que, futuramente, indivíduos nas mesmas situações venham a usufruir de um futuro melhor do que o meu.

Mário Jorge C. O. Teixeira  
Coimbra

Equipamento - Instalações

Univ. Coimbra